

Moraes Moreira - A Dor e o Poeta

Tom: G

m

A dor atinge ^{Gm7}
 O peito do poeta ^A
 Mas ele finge ^{Gm7 Gm}
 Que nada sente ^{G7}
 e até se delicia ^{G7}
 Mas ele mente ^{Cm}

^{Cm}
 A dor é tanta
 No seu limiar ^A
 Mas ele canta ^{Gm7 Gm7}
 É de partir ^{Eb}
 O coração ^{D7}
 Mas ele ri ^{Gm7}

^{Gm7}
 A dor é fria
 Se não se transforma ^A
 Em poesia ^{Gm7}
 Sofreguidão ^{Gm}
 Se não compõe os versos ^{G7}
 De uma canção ^{Cm}

^{Cm}
 A dor invade
 E o poeta diz ^A
 Que saudade ^{Gm7 Gm7}
 É solidão ^{Eb}
 E ele dá outro nome ^{D7}

^{Gm7}
 Inspiração

^{Gm7}
 A dor é fina
 O aço de um punhal ^A
 Não há morfina ^{Gm7}
 Que traga alívio ^{Gm}
 Em sua permanência ^{G7}
 Em seu convívio ^{Cm}

^{Cm}
 A dor é tal
 Mas o poeta faz ^A
 Um carnaval ^{Gm7 Gm7}
 Deixa doer ^{Eb}
 Até o fim ^{D7}
 Ao bel prazer ^{Gm7}

^{Gm7}
 A dor insana
 Vai forjando as cenas ^A
 De um drama ^{Gm7}
 E sobre o tema ^{Gm}
 Ergue a estrutura ^{G7}
 Do seu poema ^{Cm}

^{Cm}
 A dor destrói
 Mas o poeta em si ^A
 É um herói ^{Gm7 Gm7}
 Diz que é feliz ^{Eb}
 E a plateia aplaude ^{D7}
 E pede bis ^{Gm7}

Acordes

